

# QUINZE POETAS CATALÃES

## ANTOLOGIA



**O TEXTO:** Em fevereiro de 1949, o poeta João Cabral de Melo Neto apresentou nas páginas da *Revista brasileira de poesia*, publicada pelo Clube de Poesia de São Paulo, uma breve antologia traduzida de “Quinze poetas catalães” da 1ª metade do século XX. A descoberta da literatura catalã pelo autor de *Morte e Vida Severina* foi fruto de seu período barcelonês, durante a década de 1940, quando fora diplomata na Catalunha. Ao caracterizar e definir a posição dos poetas selecionados para sua antologia como “uma posição de defesa da língua catalã”, já que à época, durante a ditadura franquista, o uso do idioma fora banido do território espanhol, assim como o basco e o galego, o escritor não só ansiava estreitar os laços entre o Brasil e a Catalunha — como atestam algumas de suas cartas a Bandeira, Drummond e Lispector — mas também se mostrava preocupado em preservar e resgatar a língua catalã e promover sua literatura dentro da literatura de seu país, fato que explica a tradução ter sido publicada ao lado do original em catalão. Após seis décadas, republicamos a seguinte tradução em homenagem à sua memória, seja enquanto texto literário seja enquanto registro de tradução.

**Texto de referência:** “Quinze poetas catalães”. In. *Revista brasileira de poesia*, fevereiro de 1949, pp. 29-43.

**OS AUTORES:** Mariano Manent, Joan Oliver, Tomás Garcés, Rosa Leve-roni, B. Rosselló-Pòrcel, Joan Teixidor, Salvador Espriu, Joan Vinyoli, Josep Romeu, Josep Palau, Joan Barat, Joan Perucho, Joan Triadú, Jordi Sarsanedas e Jordi Cots.

**O TRADUTOR:** João Cabral de Melo Neto nasceu em Recife, em 1920, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1999. Poeta e escritor, autor, entre outros livros, de *O cão sem plumas* (1950) e *de Morte e vida Severina* (1956), considerada a sua obra mais célebre, em 1945 ingressou na carreira diplomática, tendo atuado numa série de cidades europeias, entre as quais, Barcelona.